



O ECONOMISTA

Publicação do Conselho Regional de Economia 7ª Região / CORECON - SC

É chegada a hora...

A expectativa que estamos nutrindo em relação ao sucesso do XVI Congresso Brasileiro de Economistas a realizar-se no período de 04 a 07 de outubro próximo, reside na qualidade dos palestrantes convidados, dos cursos a serem ministrados e dos trabalhos técnicos e científicos apresentados. Nosso Congresso contará na Sessão plenária de abertura com a honrosa presença de sua Excelência, Senhor Jose Alencar, Vice-Presidente da República, que, em audiência especial concedida no dia 02 de setembro último, em seu gabinete, no anexo II do Palácio do Planalto, confirmou aos Economistas, Sidney Pascouito da Rocha, Presidente do COFECON e Pedro Moreira Filho, Presidente do CORECON/SC, sua presença na Sessão Solene de abertura às 19:00 horas do dia 04 de outubro de 2005.



Florianópolis, a Ilha da magia e sede do XVI Congresso Brasileiro de Economistas



O Vice-Presidente da República, sua Excelência José Alencar (dir) e o Econ. Pedro Moreira Filho, Presidente Corecon/SC

Os Economistas do Estado e do País que se fizerem presentes nessa sessão de abertura, além da oportunidade de ouvirem manifestações políticas e econômicas de sua excelência, por certo viverão também o grande momento da entrega da comenda personalidade do ano 2005 ao Brilhante Economista e professor da UERJ, João Paulo de Almeida Guimarães, seguido de Palestra a ser proferida pelo ex-presidente do BNDS Carlos Lessa, sobre o Tema: Projeto Nacional de Desenvolvimento.

A noite festiva culminará com o conagração das autoridades e participantes quando será oferecido um coquetel de boas vindas.

Desejamos a todos um feliz congresso e excelente estada em Florianópolis.

Índice

pág.

<i>É chegada a hora...</i>	01
<i>Seleção criteriosa</i>	02
<i>Palavra do Presidente</i>	02
<i>Ping-pong sobre o Congresso</i>	02
<i>Novos convênios</i>	03
<i>Agenda do PROVE</i>	04
<i>Mudanças no currículo estarão em debate</i>	04

Seleção criteriosa

Após criteriosa análise, a Comissão Científica do XVI Congresso Brasileiro de Economista selecionou doze trabalhos que serão apresentados durante a programação regular do congresso.

Confira, a seguir, os autores e co-autores dos trabalhos selecionados: Suzana Quinet de Andrade Bastos; Maria Amarante Pastor Baracho; Gerson Pereira Lima; José Matias Pereira; Ailton Saboya Valente Júnior; Fernando Lima, Vivian H. Capacle, Angela Welters, Oscar Sarcinelli e Flávio J. Cunha; Artur Silva Coelho e Érika Marcílio; Jabr H. D. H. Omar; Evilásio da Silva Salvador; Thelma Harumi Ohira e Frederico Araújo Tuolla; André de Mattos Marques e Adelar Fochezatto; Frederico Araújo Tuolla e Orlando Assunção Fernandes.

Para conferir os títulos e a programação completa acesse o site oficial do evento no endereço www.xvicbe.corecon-sc.org.br.

Palavra do Presidente



Os economistas de todos os Estados brasileiros que participarem do XVI Congresso Brasileiro de Economistas nos próximos dias 4 a 7 de outubro do corrente na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, terão a rara oportunidade de debater sobre temas fundamentais da Economia nacional e internacional, com renomados professores, intelectuais e dirigentes empresariais de todo o país.

O congresso, planejado para ser apresentado ao público através de painéis e palestras em forma de ponto e contraponto, oferecerá também aos participantes a oportunidade de participar dos cursos e das apresentações dos trabalhos técnicos e científicos, devidamente selecionados.

A armadilha do endividamento interno e externo terá sua temática analisada e debatida durante quatro dias por palestrantes do quilate dos economistas: Carlos Lessa, ex-presidente do BNDES; Cristovam Buarque, senador da república e ex-reitor da UnB; Gustavo Loyola, ex-presidente do Banco Central; Professor João Paulo de Almeida Magalhães, Prêmio Personalidade Econômica do Ano, além de outros também renomados economistas, tais como: Reinaldo Gonçalves, Roberto Macedo, Vilson Cano, Walter Barelli, Clóvis Palzarini, João Sicsú, Fernando Pedrão, Décio Garcia Munhoz, Leda Maria Paulani, Maria Lúcia Fatorelli e Paulo Nogueira de Castro. Quem garante é o Presidente do Conselho Regional de Economia - 7ª Região SC, Pedro Moreira Filho, responsável pela realização do XVI Congresso Brasileiro de Economistas, promovido pelo COFECON.

Pedro Moreira Filho

Presidente CORECON-SC

Ping-pong sobre o Congresso

Mais importante evento da categoria, o XVI Congresso Brasileiro de Economistas, entre os dias 4 e 7 de outubro, vai reunir pela primeira vez em Florianópolis personalidades que se destacam no pensamento econômico do país. Serão quatro dias de debates e painéis, envolvendo profissionais e especialistas de diversas formações e ideologias, com o objetivo de discutir questões nacionais que afetam o setor público e a sociedade de forma geral. A seguir, uma entrevista com o presidente do Corecon/SC, Pedro Moreira Filho, que integra a comissão organizadora do evento, presidida pelo economista Hamilton Peluso, e também composta por representantes do Sindecon, Cofecon e Ordem dos Economistas.



Por que os organizadores decidiram centrar os debates do Congresso na questão do endividamento público?

Quando definimos o tema do evento, há um ano, a relação entre a gestão da dívida pública brasileira e os investimentos necessários para o crescimento do País já estava na ordem do dia. De lá para cá, a importância do assunto só fez crescer. Nos últimos anos, a equipe econômica tomou para si as rédeas do Governo e guiou o País em uma direção bem determinada. A intenção é mostrar aos credores internacionais que somos bons pagadores, um destino seguro para investimentos.

O resultado é que alcançamos um superávit primário de 4% do PIB, o equivalente a R\$ 44,9 bilhões. Como destinamos toda essa economia para o pagamento aos credores, nos mostramos “confiáveis” e o risco-País despencou.

Ao mesmo tempo, porém, as empresas perdem competitividade porque não há investimentos em estradas, portos e ferrovias. E a população não tem acesso a serviços básicos como saneamento básico e educação. Uma das intenções do Congresso é justamente discutir esses assuntos.

Expediente

O ECONOMISTA

Informativo Bimestral do Conselho Regional de Economia / 7ª Região - Santa Catarina

Rua Trajano, 265 12º andar - Centro

CEP: 88.010-010 | Florianópolis/SC

Fone: (48) 3222-1979 Site: www.corecon-sc.org.br

E-mail: contato@corecon-sc.org.br

DIRETORIA

Presidente

Pedro Moreira Filho

Vice- Presidente

Márcio Paulo Ribeiro

CONSELHEIROS EFETIVOS

Antônio Carlos Vieira

Charles Schneider

Hamilton Peluso

Horst Schroeder

Márcio Paulo Ribeiro

Maximo Pôrto Seleme

Nelson Pamplona da Rosa*

Paulo Roberto Polli Lobo

Pedro Moreira Filho

Valery Maineri Konig

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alex Onacli Moreira Fabrin

Arlete Arlinda Jochen

Lauro Schmitz

Marcos Felipe

Marcos Moisés Pompílio

Marly Céla Souza de Carvalho

João Rogério Sanson

José Georges Chraim

*licenciado

Conselheiro do COFECON

Nelson Castello Branco Nappi

Redação: Marta Paulina

Impressão: Gráfica Rocha

Fotos: CORECON/SC

Arte e Diagramação

Wmidia - soluções criativas

www.wmidia.com.br (48) 3234-6503

Revisão: Liane Salete

Tiragem: 2.000 exemplares

Alguns artigos foram editados em virtude da diagramação. Para ler os artigos na íntegra, acesse o nosso site.

Os economistas precisam debater e deixar claras suas posições sobre o tema?

Temos que discutir o que queremos para o futuro do País. É importante ter credibilidade internacional? Certamente que sim. Mas também é fundamental pensarmos em formas de garantir a geração de renda e a expansão do emprego. Até porque a aposta nas exportações, que vem garantindo a relativa expansão do PIB nos últimos anos, não vai possibilitar um crescimento sustentável e duradouro do País por muito tempo. Para que isso ocorra, precisaremos também do mercado interno. E o mercado interno só cresce se as pessoas têm renda. E elas só têm renda se as empresas crescem e contratam. Achar a solução adequada para esses problemas não é tarefa fácil. Mas pensaremos em caminhos que deverão ser expostos em um documento final do evento: a Carta de Florianópolis.

Como se deu a seleção dos palestrantes e painelistas para debater temas tão importantes?

Buscamos reunir em Florianópolis um grupo de pessoas que conhecem a fundo a teoria econômica e o Brasil. Além disso, temos participantes que representam as mais variadas correntes de pensamento e que têm experiências em áreas distintas. São professores universitários, pesquisadores, representantes do setor produtivo, ex-presidentes de instituições importantes como o BNDES e o Banco Central, entre outros. Certamente quem participar do Congresso terá a oportunidade de presenciar debates do mais alto nível.

As discussões vão ficar limitadas apenas às questões teóricas?

É óbvio que um evento como esse vai aprofundar bastante os debates no campo das idéias. Principalmente porque, como já foi dito, os palestrantes têm profundo conhecimento teórico da área. Mas também é certo que as discussões levarão em conta questões práticas. Afinal, estamos nos propondo a trocar idéias e a debater o presente e o futuro do País.

Um dos participantes do evento, por exemplo, é o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Rodrigo Rocha Loures, que representa a indústria. Integrante do Fórum Industrial Parlamentar Sul, que reúne também catarinenses e gaúchos, Loures participa ativamente de discussões sobre os graves problemas de infra-estrutura que afetam as empresas e são obstáculos ao seu crescimento.

Durante o evento, o professor e pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), João Paulo de Almeida Magalhães, receberá o Prêmio Personalidade Econômica do Ano. Qual a importância da premiação?

A escolha do professor João Paulo de Almeida Magalhães foi feita por profissionais de todo o País, com ampla participação dos Corecons. É uma amostra do reconhecimento de toda a categoria a um intelectual que se dedica a pensar o desenvolvimento do País sem nunca se furtar a dar opiniões sobre os caminhos que precisamos seguir para que o Brasil cresça e garanta qualidade de vida a seus habitantes. Magalhães faz parte de uma linha de pensadores nacionalistas, que reuniu economistas como o falecido Celso Furtado e que há anos busca mostrar aos governantes alternativas viáveis de crescimento.

Por isso, é importante reconhecer seu valor e ouvir suas idéias sempre que possível. (Além de receber o Prêmio Personalidade Econômica do Ano, Magalhães participará do Congresso como palestrante. Ele falará sobre A Nova Economia do Desenvolvimento).

Além das palestras, que outras ações estão previstas na programação?

Os debates serão o ponto alto do evento. Mas também teremos cursos (sobre Parcerias Público Privadas, Clubes de Investimento, Economia do Terceiro Setor e Planos Diretores Municipais) e apresentação de trabalhos científicos.

Para se ter idéia do nível dos trabalhos, basta verificar que os 12 artigos que serão apresentados foram selecionados entre mais de 60 inscritos por uma comissão de quatro profissionais do mais alto nível: três doutores da Universidade Federal de Santa Catarina liderados pela professora doutora Marly Célia Souza de Carvalho, da Fundação Universidade Regional de Blumenau, também integrante do Corecon-SC.

Déborah Almada

Jornalista - Estratégia Comunicação

Novos convênios:

Centro Educacional Infantil – Vivendo Aprendendo

(Atendimento de crianças de berçário ao ensino fundamental (0 à 10 anos).

Florianópolis/SC

(48) 224,2750 / 3028.2751

www.vivendoaprendendo.com.br

- Desconto de 15% sobre as mensalidades

Samar Centro Médico Samaritano

Florianópolis/SC

- Consulta Médica: R\$ 39,00

- Demais procedimentos cirúrgicos, exames diagnósticos, exames laboratoriais:

Preços especiais, sob consulta (vinculados a Tabela CBHPM, da Associação Médica Brasileira, ano 2003).

Curso Aprovação - Concursos Públicos

Florianópolis/SC

(48) 3028-2141

Joinville/SC

(47) 3027-1313

www.cursoaprovação.com.br

- Desconto de 10% sobre as matrículas e mensalidades.



Acesse o site e imprima a lista completa

PROVE

Projeto de Valorização do Economista

O Projeto de Valorização do Economista - PROVE já atingiu um público de aproximadamente 1500 pessoas, entre estudantes de economia, economistas, empresários e comunidade em geral. Una-se a essa iniciativa e seja um profissional valorizado no mercado de trabalho!

AGENDA DO PROVE 2º Semestre/2005

Palestras realizadas:

06/09/05 UFSC – “A Profissão do Economista”

Palestras a realizar:

Outubro: FURB/UNESC

Novembro: UNIDAVI

Próximo curso:

Curso de Capacitação na UNIVILLE:
14, 15, 21 e 22 de outubro Curso Prático de
Aperfeiçoamento em Perícia Cível Área
Econômico-financeira



É o CORECON/SC trabalhando para você economista!

Se você está interessado em obter maiores informações sobre o PROVE entre em contato com o CORECON/SC pelo telefone (48) 3222-1979 ou visite nosso site no endereço www.corecon-sc.org.br Economista, PROVE seu talento!

Mudanças no currículo estarão em debate



Os participantes do XVI Congresso Brasileiro de Economistas vão discutir, além de temas como o endividamento público e a reforma tributária, uma questão polêmica, que interessa diretamente à categoria: as mudanças que podem ser implementadas no currículo dos cursos de graduação no futuro breve. O assunto será debatido pelo presidente da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia (Ange), Rubens Sawaya, e pelo diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (MG), José Rubens Damas Garlipp.

Segundo o presidente do Corecon de Santa Catarina, Pedro Moreira Filho, há dois pontos das mudanças propostas que causam maior polêmica.

O primeiro deles determina o fim da obrigatoriedade da apresentação de monografia ao término do curso. Pela proposta, em vez da pesquisa científica, os alunos deveriam

apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, que é geralmente um relatório de estágio). “Ocorre que o TCC é mais simples. A monografia, mais complexa, exige que o estudante pesquise e produza conhecimento”, diz Moreira Filho, que defende a manutenção da obrigatoriedade da monografia.

O segundo ponto crítico das mudanças propostas, diz Moreira Filho, é o que busca alterar a grade curricular do curso. A intenção do Ministério da Educação e Cultura (MEC) é diminuir o número de horas-aula do chamado “núcleo duro” obrigatório do curso (teoria econômica, macro e micro-economia, entre outras disciplinas) e aumentar a oferta de disciplinas optativas, como história e filosofia. Hoje a relação entre horas-aula obrigatórias e optativas nos cursos de economia é de 70/30%. O Governo fala em mudar a relação para 50/50%.

TORNE-SE UM PERITO.
Amplie seu campo de
atuação profissional e
ganhe renda extra.

Inscrições até o dia 07/10 pelo site www.fepese.ufsc.br
Vagas Limitadas

**Curso de Aperfeiçoamento em Perícia Cível
Área Econômico-Financeira na Univille**

Maiores informações: (48) 3222-1979
www.corecon-sc.org.br